

Investigadores apreenderam mais 3 celulares com banqueiro Daniel Vercaro em prisão em SP

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 9 de março de 2026



Com novos aparelhos, polícia passam a ter oito celulares do caso Master; até agora, apenas um foi analisado e cerca de 30% do conteúdo foi examinado.

Investigadores da Polícia Federal apreenderam mais três celulares com o banqueiro Daniel Vercaro no momento da prisão dele em São Paulo, na quarta-feira (4). O dono do Banco Master foi preso em uma nova fase da operação que investiga um esquema bilionário de fraudes financeiras.

Os aparelhos estão lacrados e ainda não passaram por perícia.

Com isso, os investigadores do caso Master passam a ter oito celulares de Vercaro para extração de material. Até agora, tudo o que foi revelado nas investigações diz respeito a apenas um desses aparelhos – e, dele, cerca de 30% do conteúdo foi analisado.

Essa informação foi levada aos auxiliares do ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça, relator do caso.

Equipes da Polícia Federal e do gabinete do ministro

destacadas para a investigação devem se reunir na próxima semana para fazer uma avaliação detalhada do estágio das apurações e definir os próximos passos.

Há o entendimento entre os investigadores de que será necessário pedir reforço de peritos, analistas e técnicos para acelerar a extração e a análise do conteúdo dos celulares do banqueiro.

A prisão ocorreu por ordem do ministro André Mendonça após análise de mensagens de um dos celulares do empresário, com indícios de ameaças, corrupção e tentativa de interferência em decisões regulatórias.

A Justiça também determinou o bloqueio de cerca de R\$ 22 bilhões em bens para ressarcir prejuízos ao sistema financeiro.

Vorcaro está preso na Penitenciária Federal de Brasília – um dos cinco presídios federais de segurança máxima do país. A cela onde cumpre pena tem 6 m², cama de concreto e não tem TV.

A unidade de Brasília foi inaugurada em 2018 e fica ao lado do Complexo Penitenciário da Papuda e do prédio conhecido como “Papudinha” – onde o ex-presidente Jair Bolsonaro cumpre pena desde 15 de janeiro.

Mensagens

Políticos e autoridades de alto escalão dos Três Poderes são citados em mensagens de WhatsApp já extraídas pela Polícia Federal (PF) de um dos celulares do banqueiro Daniel Vorcaro e enviadas à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga fraudes no INSS.

A defesa de Daniel Vorcaro informou em nota que “solicitou ao Supremo Tribunal Federal a instauração de investigação para apurar a origem dos sucessivos vazamentos de informações sigilosas provenientes dos telefones celulares apreendidos no

curso da investigação” (veja a nota na íntegra no final da reportagem).

A lista de citados inclui o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o presidente Lula (PT), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) e o ex-governador de São Paulo João Doria.

O material veio à tona na quarta-feira (4), e o gl teve acesso. São conversas de Vorcaro com a namorada, a modelo Martha Graeff, em que o dono do Banco Master descreve a rotina e menciona diálogos, reuniões, eventos e viagens com autoridades, políticos e personalidades. O período das mensagens vai de fevereiro de 2024 a agosto de 2025.

O conteúdo foi obtido a partir da quebra do sigilo telemático do empresário, autorizada pela Justiça, e inclui também anotações dele. A CPMI do INSS pediu acesso aos dados porque investiga se contratos de crédito consignado foram usados em fraudes do Banco Master.

Esse material não é mencionado pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), na decisão em que decretou a nova prisão de Vorcaro, investigado por fraudes contra o sistema financeiro, corrupção e lavagem de dinheiro. A terceira fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal também na quarta, revelou a atuação de Vorcaro e pessoas próximas para intimidar e ameaçar autoridades, adversários e jornalistas, e obter informações sigilosas com a invasão de sistemas da PF, do Ministério Público e de órgãos internacionais como a Interpol. Segundo Mendonça, responsável no STF pela condução do caso Master, a liberdade do banqueiro representava risco para a ordem pública e o andamento das investigações.

Fotos

Fotos mostram Daniel Vorcaro após dar entrada no sistema prisional. Em nota, a defesa de Daniel Vorcaro manifestou surpresa e indignação com a divulgação de fotos dele dentro da unidade prisional.

Nas palavras dos advogados, parece não haver limites para o vazamento de informações com o objetivo de expor, desgastar e humilhar o cliente.

A nota também diz que será requerida, mais uma vez, a instauração de inquérito para apurar a divulgação de informações sigilosas, na esperança de que os responsáveis por tamanha arbitrariedade sejam responsabilizados.

A defesa afirma também acreditar no Estado Democrático de Direito e no respeito à mínima integridade daqueles que estão submetidos à sua custódia.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/03/2026/07:57:07

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*